INFORMATIVO DE MERCADO DO CAFÉ

Julho de 2025 **Nº 25**

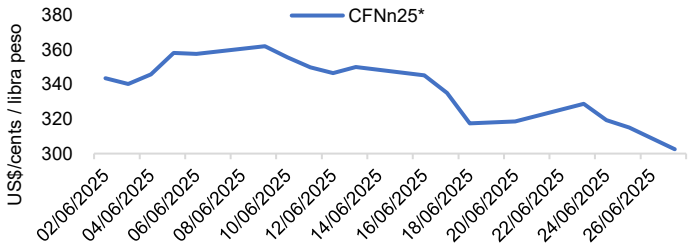
Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

A colheita de café da Safra 2025 avançou em junho e as expectativas de menor produção vêm se confirmando. Somando as safras de arábica e conilon, os volumes não devem ser suficientes para encerrar a temporada com excedentes para recomposição dos estoques.

Entretanto, mesmo diante desse cenário de baixa oferta, os preços caíram drasticamente ao longo do mês de junho e as vendas têm sido realizadas com mais cautela.

Mercado Futuro

Em junho, os contratos futuros de primeiro vencimento (julho/25) do café arábica na bolsa de Nova York (ICE Futures US – *CFNN25*) já apresentavam queda, impulsionada pela entrada do café brasileiro no mercado.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2025).

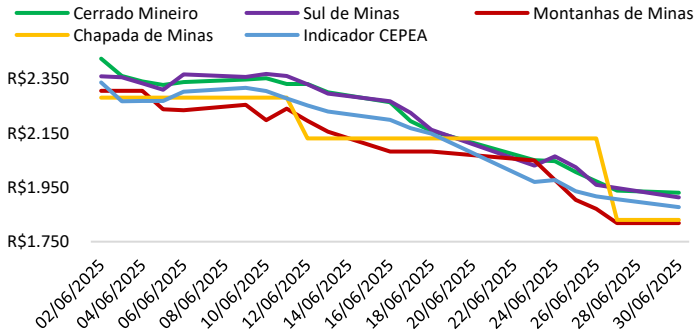
Ao longo do mês, o contrato oscilou entre US$ 3,00/lb e US$ 3,70/lb, com média de US$ 3,36/lb, equivalente a R$ 2.469,87 por saca — uma redução de 11% em relação à média do mês anterior.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais[1]

As cotações do café no mercado físico seguiram o mesmo movimento de baixa observado nos futuros. O **indicador CEPEA** para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou o mês com queda de 19,6%, fechando a média mensal em R$ 2.229 por saca.

Nas regiões produtoras de Minas Gerais, as quedas foram ainda mais acentuadas.

- ✓ **Montanhas de Minas**: maior retração, com queda de 21,1% e média de R$ 2.155,00 por saca;
- ✓ **Cerrado Mineiro**: maior valor médio entre as regiões (R$ 2.300,00 por saca), mas queda de 20,4%;
- ✓ **Chapada de Minas**: redução de 19,7%, com média mensal de R$ 2.130,00 por saca;
- ✓ **Sul de Minas**: queda de 18,9%, fechando o mês com média de R$ 2.295,00 por saca.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2025).

Nota-se que, além dos fatores produtivos (colheita e entrada de café brasileiro no mercado), fatores climáticos, logísticos e comerciais também têm pressionado os preços. No cenário internacional, as chuvas que atrasam a colheita na Colômbia contrastam com a boa perspectiva de safra no Vietnã, favorecida por condições climáticas adequadas, o que contribui para um mercado ainda mais volátil.

Expectativas climáticas

A previsão para julho de 2025 nas regiões cafeeiras de Minas Gerais indica um **cenário típico do inverno:** manhãs frias, tardes com temperaturas amenas e boa oscilação térmica. Não há possibilidade de chuvas, o que favorece a secagem dos grãos, e o risco de **geadas permanece baixo.**

Recomenda-se, no entanto, monitoramento de alertas de frente fria, especialmente para os municípios localizados no **Sul de Minas**.

Para monitorar as previsões climáticas e meteorológicas atualizadas semanalmente para Minas Gerais, acesse os vídeos do programa "**Tempo no Campo"**, disponível em: https://www.youtube.com/@sistemafaemg.

[1] Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.